

JORNAL DO COMMERCIO

ANNO IX

TIPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14
PROPRIEDADE DE
MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

Sta. CATHARINA—Desterro—Sabbado, 25 de Fevereiro de 1888

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....38000
(Pelo correio) Semestre.....78000
PAGAMENTO ADIANTADO
Numero avulso 40 rs.

N. 6

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

É nosso correspondente em Paris, para annuncios e reclames, o sr. A. Lorette, rua Caumartin, n. 61.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.
Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Theresza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Cortibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

MOVIMENTO DOS PAQUETES

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.

Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 23.

Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.

As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

A de 5 até Montevidéo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.

A de 11 é da linha intermediaria até Montevidéo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.

A de 24 é tambem até Montevidéo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

Navegação costeira

O vapor HUMAYTÁ, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

INSTRUCCÃO POPULAR

(DR. REMEDIOS MONTEIRO)

(Continuação)

É enorme em todo paiz a massa da população captiva de instinctos que só a educação castiga e de preconceitos que só a instrução moralisa.

Não é mister rememorar factos para provar que a lastimosa ignorancia em que o povo vive é a principal causa de todas as violações da lei penal entre nós.

Não ha necessidade de insistir sobre este ponto confirmado pela maioria dos criminalistas nacionaes e estrangeiros, apenas transcreverei para comprovar tal these um pequeno trecho de Victor Cousin.

Achando-se o illustre philosopho na Hollanda, em 1836, isto é, 4 annos antes de ser ministro da instrução publica, e observando que neste feliz paiz as escolas eram bellissimas e numerosas e raros os detidos de menor idade, escreveu o seguinte:

«Eu admiro com dôr o zelo inconsequente de certos philantropos, e até de certos governos, que occupam-se com tanto cuidado das prisões e desprezam escolas.

«Elles deixam formar-se o crime e enraizarem-se os habitos viciosos na ausencia de toda cultura e de toda educação durante a infancia, e, quando se acha feito, robusto e vivaz, intentam medir-se com elle;

ensaíam, então, abater pelo terror e pelo castigo, ou seduzir com doçuras e caricias.

«Esgotam-se em esforços de espirito e em despezas, e ficam admirados quando tudo isto é inutil.

«E' que tudo isto é um contrasenso.

Corrigir é importante, mas prevenir o é mais.

«A educação do povo é o fundamento necessario de todo bom regimen das prisões». (De l'instruction publique en Hollande).

Essa massa ignorante não tende a diminuir, antes pelo contrario ameaça avultar, desde que milhares de ingenuos, creados na semi-escravidão, venham occupar na communhão social o lugar de cidadãos a que tem direito.

Até Julho de 1884 estavam inscriptos na collectoria da cidade da Feira de Santa'Anna, onde escrevo este trabalho, 3,488 ingenuos. Ignoro quantos frequentam as duas escolas publicas da cidade, por não haver, segundo me informaram os respectivos professores, declaração a este respeito na matricula escolar; mas de certo muy poucos. Elles ahi vivem desvalidos e desamparados e entregues á possessão dos vicios para mais tarde augmentarem a população ociosa, inutil e pervertida, e multiplicarem os instrumentos perigosos que pô-

dem ferir a propria sociedade.

Faz-se portanto necessario transformal-os em instrumentos uteis, educal-os, instruil-os e habilital-os por esse modo a serem no futuro elementos do progresso e do bem social, ao mesmo tempo que serão factores da sua propria felicidade individual.

É necessaria a intervenção do Estado, por ser um dos deveres do governo nas sociedades modernas; pois a assistencia publica e a instrução, são ramos obrigatorios da administração publica, e entram na orbita das funções governamentais.

É missão principal dos governos dirigir e impulsionar as forças e os recursos sociaes para o fim de melhor garantir o livre desenvolvimento e o bem estar da collectividade social.

(Continúa)

NOTICIARIO

De Porto-Alegre recebemos hontem o seguinte recado telegraphico, transmitido por um amigo e conterraneo nosso ali residente:

Porto-Alegre, 24 de Fevereiro, ds 12 h. e 30 m. da tarde:

Ao completar hoje trinta annos de serviços o prestimoso catharinense sr. José Theodoro da Costa, que desempenha cargo elevado na thesouraria de fazenda desta provincia, foi elle al-

vo de felicitações por parte de seus companheiros de repartição e da imprensa.

O vapor inglez Chatham deve sahir do Rio Grande a 29 do corrente, com destino ao nosso porto, sendo aqui esperado a 2 de Março proximo.

Falleceu ante-hontem e foi sepultado hontem pela manhã o menino Enéas Franco, de 8 annos de idade, filho do nosso particular amigo sr. Henrique Gregorio Franco, a quem manifestamos o nosso pezar bem como á sua exma. esposa.

A 27 do corrente, deve aqui chegar o paquete America, da Companhia de Navegação Paulista, o qual sahio do Rio de Janeiro a 25 com escala pelo porto de Santos, e regressará pela mesma escala.

Assumio hontem o exercicio do cargo de commandante da Escola de Aprendiziz Marinheiros o nosso distincto conterraneo sr. capitão-tenente Quintino Francisco da Costa, que em acto continuo passou a exercer as funções de Capitão do Porto interino, revertendo ao cargo de immediato d'aquella Escola o sr. 1º tenente João José da Costa Figueiredo.

Em Giessen, cidade da Allemanha, baixou o thermometer, no dia de Anno Bom, a 20 graos abaixo de zero, tornando-se impossivel a illuminação por gaz e morrendo as aves aos milhares.

Um Inglez archi-millionario, M. Fay, residente em Guanajato, mandou começar a construcção de um magnifico palacio aereo, que não

COMMERCIO

Desterro, 18 a 22 de Fevereiro de 1888.

ALFANDEGA

IMPORTAÇÃO POR CABOTAGEM

Marca R—29 saccos cebolas, pezando 200 kilos, no valor de 58\$000.
Marca J S R—2 volumes fazendas, pezando 310 kilos, no valor de 600\$000.
Marca E G S—4 c. medicamentos, pezando 170 kilos, no valor de 205\$000.
Marca G B—3 volumes fazendas, pezando 500 kilos, no valor de 1:600\$000.
Marca F J V—5 tinas bacalhão e 1 c. azeitonas, pezando 350 kilos, no valor de 124\$000.
Marca CH & C—42 canos de barro, pezando 334 kilos, no valor de 44\$000.
Marca R B—1 c. cera e 1 barrica côcos, pezando 410 kilos, no valor de 125\$000.
Marca J G—6 c. massas; 5 amarrados papel; 4 tinas bacalhão; 1 c. azeitonas; 1 dita massa tomates; 1 engradado rapé; 1 c. chá e cominhos; 1 c. dôces; 10 ditas vinho e genebra, pezando todos estes volumes 3,770 kilos, representando o valor commercial de 590\$000.
Marca J G & C—2 c. artigos para fumantes; 3 encapados fumo; 1 amar-

rado vassouras; 1 c. liquidos, pezando todos 200 kilos, no valor de 330\$000; de

Santos

Marca *—34 rolos fumo, pezando 510 kilos, no valor de 301\$500.
Sem marca—40 barricas vazias, no valor de 11\$200.
Marca C & S—4 volumes machinas, pezando 160 kilos, no valor de 60\$000; da

Bahia

Marca CH & C—1 c. com 3,500 charutos, no valor de 165\$000.
Com destino á Laguna, vindos do Rio de Janeiro, 33 volumes diversas mercadorias, no valor de 6:543\$000.
Sobre agua foram despachados os volumes seguintes, vindos pelo Rio PARDO e CANNING, sendo de

Pelotas

Marca RB & C—5 fardos carne secca, pezando 1,875 kilos, no valor de 346\$875.
Sem marca—146 c. sabão, pezando 2,044 kilos, no valor de 284\$400.
Marca V—50 barricas sebo, pezando 4,775 kilos, no valor de 955\$000.
Marca O G—203 malas xarque, pezando 12,180 kilos, no valor de 2:253\$200 e do

Rio Grande

Marca L—23 saccos carne e 25 ditos cebolas, pezando 1,380 kilos, no valor de 295\$300.
Marca R & C—2 fardos fazendas, pezando 480 kilos, no valor de 739\$200.
EXPORTAÇÃO POR CABOTAGEM
Para o Rio de Janeiro pelo Rio PARDO, foram despachadas 21 barricas com 2,100 duzias ovos, no valor de 630\$000.

Marca R—50 saccos café, pezando 3,000 kilos, no valor de 1:380\$000.
Marca L—19 c. banha; marca A—3 barricas ovos, pezando todos 670 kilos, no valor de 318\$000.
Letreiro—1 c. peixe, no valor de 5\$000.
Letreiro—1 c. roupa usada, no valor de 15\$000.
Marca B—12 fardos toucinho, pezando 720 kilos, no valor de 230\$000.

Santos

Diversas marcas—4 saccos farinha; 15 latas banha; 6 barris e 2 latas peixes seccos e 4 barris aguardente, pezando todos 2,315 kilos, no valor de 281\$200.
Pelo RIO PARANÁ para o Rio Grande 320 cachos bananas, no valor de 84\$000; 1 quartola agua vegetal, no valor de 2\$000.

Paranaguá

Marca J T—1 barril vinho, no valor de 35\$000.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS

Dia 18:
Hiate nacional «Maria Luiza», carga farinha.
Dia 20:
Montevidéo, vapor nacional «Rio Pardo», carga varios generos.
Rio de Janeiro, vapor nacional «Rio Paraná», carga varios generos.
Porto-Alegre, vapor inglez «Canning», carga varios generos.
Itajahy, lancha nacional «D. Maria», carga assucar.
Tijucas, lanchas nacionaes «Santa Maria» e «Activo», carga madeira, couros, esteiras e polvora.
Laguna, vapor nacional «Humaytá», carga varios generos.
Dia 21:
Rio de Janeiro, vapor nacional «Victoria», carga varios generos.
Dia 22:
Hiate nacional «Bom Jesus de Iguaçu», carga barricas vazias e lastro de pedra.

SAHIDAS

Dia 20:
Tijucas, lanchas nacionaes «Santa Maria» e «Vencedora», ambas em lastro.
Barbudas, lúgar «Coleridge», em lastro.
Araranguá, hiate nacional «Santa Rosa», em lastro.
Rio de Janeiro, vapor nacional «Rio Pardo», carga varios generos.
Montevidéo, vapor nacional «Rio Paraná», carga varios generos.
Rio de Janeiro, vapor inglez «Canning», carga varios generos.
Itajahy, lancha nacional «D. Maria», em lastro.
Rio Grande, vapor nacional «Victoria», carga varios generos.
Barra-Velha, hiate nacional «Maria Luiza», em lastro.
Laguna, hiate nacional «Rocambo-le», em lastro.

THESOURO PROVINCIAL

De 1 a 24 de Fevereiro de 1888:
Geral 2:997\$022
Especial 838\$221
3:080\$243

terá menos de cem metros de altura, rodeado de jardins suspensos, e aos quaes dará acesso um assensor gigantesco.

M. Fay está convencido que é necessario viver naquella altitude para estar ao abrigo dos microbios que infestão a atmospherã das grandes cidades.

O palacio aereo, que se chamará *Palacio Semiramis*, deve estar em communição telephonica com Guanajato e a agua para alli será levada de uma nascente que fica a alguma distancia, e cuja propriedade M. Fay comprou.

O palacio, que será sustentado por enormes pilas-tras de ferro massiço, é todo construido de papel amasado.

Libertação da capital

Consta-nos que a commissão da Camara Municipal, tendo se dirigido a todas as pessoas que possuem escravos n'esta cidade — no sentido de ser concedida liberdade aos mesmos, encontrã da parte d'essas pessoas o melhor acolhimento possivel; podendo-se portanto contar como questão resolvida a da libertação desta cidade, o que deverá realizar-se muito proxima-mente.

Honra aos que acabam de demonstrar tão elevados sentimentos de patriotismo.

Fôra da lei

A preta livre Maria Guiomar da Conceição apresentou-se ante-hontem, em nosso escriptorio, quasi á noite, e fez-nos as seguintes declarações:

Que fôra abonada por uma pessoa desta capital, com a condição de prestar-lhe serviços por 7 annos, dando esta pessoa 200\$000 por taes serviços, o que equivale a vinte e oito mil e tantos réis por anno ou pouco mais de 2\$000 por mez!

Que já prestã 4 annos de serviços e que vê-se impossibilitada de continuar a prestal-os por ter de cuidar em seus filhos;

Que, por motivo de sua recusa, fôra chamada à presença do sr. 1º supplente do delegado de policia desta capital, em exercicio, e que este, porque houvesse ella sustentado que não servirã á pessoa que a abonãra, esbofeteou-a desapidadamente!

A ser exacta a narrativa de Maria Gregoria da Conceição, segue-se que o publico desta capital se acha deante de um desacato à lei, praticado por uma autoridade, quasi *à vista* dos seus superiores!

O facto é tão grave que dispensa qualquer commentario. Entretanto, julgamos opportuno perguntar: A que fica reduzido o principio da autoridade quando os guardas da lei são os primeiros a enxovalhal-o?

—Consta-nos que o sr. dr. chefe de policia tomou conhecimento do facto, por ter ido a offendida à sua presença.

Successos de Jagnarão

Eis como o *Diario de Jaguarão* relata os successos occorridos n'essa cidade no domingo e segunda-feira de carnaval:

«No domingo, primeiro dia de carnaval, pela manhã apre-

sentou-se em frente á casa em que residem o doutor juiz de direito e promotor publico, uma força de infantaria, de 20 praças, commandada por um alferes.

O official declarou ao sr. dr. Nogueira que aquella força era destinada a guardar e proteger o juiz de direito e promotor publico da comarca, por ordem do commandante da guarnição tendo recebido ordem deste para não consentir que pessoa alguma entrasse naquella casa sem ser previamente revista, e mandar acompanhar cada um daquelles funcionarios, quando sahisses á rua, por um cabo e quatro praças.

O doutor juiz de direito, sorpreso com o apparecimento daquella força, fez saber ao sr. brigadeiro Astrogildo que dispensava a guarda e que desejava que ella se retirasse.

O sr. commandante da guarnição respondeu que a mandava retirar, porque estava cumprindo ordens superiores.

Comparecendo logo depois a cavallo o sr. Astrogildo formã da a guarda, mandou carregar as espingardas, e retirou-se.

O dr. Nogueira pedio ao alferes Portella, que commandada a guarda, que mandasse recolher os soldados ao pateo de sua casa para evitar que o espectaculo da força armada atrahisse a attenção publica; no que consentiu o mesmo official.

Tendo sciencia desse facto, mandou o commandante da guarnição immediatamente que o mesmo official se recolhesse preso, e o substituiu por outro, determinando que a guarda se conservasse ostensivamente em frente á casa. Determinou mais que se postasse uma sentinella em cada canto da quadra para impedir que por ella transitassem mascarados e pessoas a cavallo.

No cumprimento das ordens recebidas, sempre que o juiz de direito e o promotor publico sahiam á rua, eram acompanhados cada um delles por cinco praças!

O doutor juiz de direito telegraphou ao exm. presidente reclamando contra aquelle *exame* a que o submettia o commandante da guarnição, mas o telegrapho se achava interrompido pela trovoadã.

No dia seguinte pela manhã, foi a guarda rendida per outra, sob o commando de um tenente, o qual cumpriu á risca as ordens recebidas. Todos os cidadãos que entravam em casa do juiz eram revistados, o o sr. dr. juiz municipal teve de retirar-se para não expor-se áquella inspecção, visto haver-se-lhe declarado que a ordem recebida era para revistar-se todas as pessoas, sem excepção alguma.

O tabellião Marçal, tendo sido examinado na occasião de entrar em casa do juiz de direito, foi ao sahir preso pelo commandante da guarda sob pretexto de haver tentado peitar a sentinella.

O sr. Marçal refugiou-se no hotel proximo, onde se achava hospedado o sr. José Bonifacio da Silva Tavares. Vendo este,

que os soldados cercavam o hotel para fazerem effectiva a prisão do Sr. Marçal á ordem do commandante da guarnição, tomou o expediente de dirigir-se á casa do juiz de direito para impetrar ordem de *habeas-corpus* em favor do sr. Marçal.

O sr. Tavares entrou sem se haver submettido ao exame prévio, e tendo o dr. juiz de direito mandado chamar o sr. tabellião Burlamaque para expedir-se a ordem de *habeas-corpus*, dirigio-se o mesmo a residència do juiz o qual expediu aquella ordem. Tendo sido esta intimada ao commandante da guarda, recusou-se o mesmo a dar-lhe execução, declarando que elle alli só recebia e cumpria ordens do commandante da guarnição.

Quando pretendia retirar-se o sr. Burlamaque, recebeu voz de prisão do commandante da guarda, sob o pretexto de haver elle entrado em casa do juiz sem se haver deixado revistar; pelo mesmo motivo recebeu tambem voz de prisão ao retirar-se, o sr. José Bonifacio Tavares, que conseguiu refugiar-se no hotel, em que residia.

Duas horas depois, mandou o commandante da guarnição ficar sem effeito as prisões, cessando então o constrangimento physico em que se achavam aquelles cidadãos, presos á ordem do commandante da guarnição.

Depois d'estes e de outros episodios verdadeiramente carnavalescos, por ordem superior ao anoitecer mandou o commandante da guarnição retirar a guarda, pondo-se termo ao estado de sitio em que se achavam durante durante dous dias o juiz de direito e promotor publico, que desde hontem poderam sahir á rua sem as cinco ordenanças que os acompanhavam por toda a parte.

Inquirindo nós das causas, que motivaram aquelle aparato de força, recebemos as seguintes informações:

Havendo o sr. Salles assumido a vara da delegacia de policia na quinta-feira da semana passada, ordenou que se retirasse a patrulha que durante a noite costumava rondar a quadra em que residem o juiz de direito e promotor publico.

Este ultimo, ligando a esse facto extradinaria importancia, telegraphou ao exm. presidente da provincia, communicando-lhe o occorrido, e pedindo providencias.

O sr. presidente demittio immediatamente o sr. Salles, e respondeu ao promotor que as providencias haviam sido dadas por intermedio do commando das armas.

Effectivamente o general Enéas Galvão, dirigindo-se por telegramma ao brigadeiro Astrogildo, ordenou-lhe que mandasse collocar de novo as patrulhas que rondavam a quadra, em que residem o juiz e promotor; que impedisse qualquer aggressão ou offensa contra esses funcionarios, declarando o commandante da guarnição «responsavel» por qualquer cousa que acontecesse aos mesmos funcionarios.

Foi em vista deste telegramma, por demais positivo e thegorico, que o commandante da guarnição tomou o expediente de mandar a guarda para a casa do dr. Nogueira, e adoptou as medidas excessivas que deixamos consignadas.

Eis historiados fielmente os factos que occorreram nos dous primeiros dias de carnaval.

Apreciando-os com isenção de espirito, não podemos deixar de reconhecer que o commandante da guarnição ficou autorisado a lançar mão dos meios que julgasse mais efficazes para guardar e proteger os srs. juiz de direito e promotor publico, desde que a autoridade superior o tornou «responsavel» por qualquer offensa ou aggressão feita naquelles funcionarios.

Se demasiado rigor ou excesso houve nas medidas adoptadas, tambem excesso houve no telegramma do sr. commandante das armas.

Cumpre no entretanto declarar que o commandante da guarnição não podia invadir as attribuições policiaes, mandando revistar cidadãos conhecidos e caracterizados, no meio da rua, quando essa faculdade só é conferida á policia e em relação sómente ás pessoas suspeitas.

A prisão de cidadãos por ordem de um commandante militar é tambem cousa que muita estranheza nos causa, pois que só por mandado da autoridade civil competente pôde um cidadão ser recolhido á prisão.

E' força reconhecer que em tudo isso houve o que quer que é de carnavalesco, em desprestigio do principio da autoridade.

A população já via com verdadeiro desgosto e tédio essas scenas que não tinham explicação plausivel.

Por nossa parte, não podemos deixar de deplorar factos tão singulares que nos envergonham e entristecem.

E' preciso que se restabeleça o regimen legal nesta cidade, e que a população, tão alarmada nestes ultimos tempos, recupere a antiga serenidade e confiança.

O erro praticado pelo dr. juiz de direito na revisão dos jurados tem produzido tristissimas consequencias; e hoje deve estar S. S. convencido de que o desrespeito á lei e ao direito dos seus concidadãos por parte do magistrado incumbido da sua guarda, é um golpe tremendo que a autoridade judiciaria desfere — contra si mesma, mutilando o pedestal unico em que repousa o prestigio, a dignidade e força moral dos representantes do poder judiciario.»

Canal do Panamá

Fernando de Lesseps dirigio ultimamente uma communição á Academia de Sciencias em França, sobre a execução do seu grandioso projecto. O canal que se está perfurando deve permitir livre passagem aos navios de um Oceano para outro nos principios de 1890. Lesseps tenciona abril-o á navegação antes de estar com-

pletamente terminado, applicando o mesmo systema que delineãra para o canal de Suez em 1865, época em que uma opposição pertinaz, politica e sobretudo financeira, ameaçava annullar a empreza tão auspiciosamente encetada.

O canal de Panamá será franqueado á navegação logo que possam passar os navios da Companhia Transatlantica. Este transporte garante á companhia um rendimento annual de sete milhões de francos; permitindo satisfazer todos os encargos, distribuir um dividendo aos accionistas e garantir as despezas para a continuação dos trabalhos.

O problema importante, que restava para abrir o canal á exploração maritima antes de completamente perfurado, depende de uma série de obras de arte, que Eiffel se encarregou de executar, engenheiro que Lesseps declarou ter muita honra em apresentar como seu dedicado collaborador.

Falleceu em Pariz E. Beaumont, notavel aquarelista francez, muito conhecido pelos seus preciosos trabalhos. Entre os quadros que grangearão mais nomeada, citão-se tres que na verdade são de primeira ordem — *Andromede*, *Circe* e *Leda*.

Beaumont recebêra uma medalha no salão de 1870 e outra no salão de 1873.

Em 1877 recebeu a fita da Legião de Honra.

Os corpos de *gendarmes* de Vescovato e de Castellare, sob o commando do tenente Bertrand, prepararão uma emboscada para se apossarem do celebre bandido Angeli que desde muito era o terror das pequenas povoações de Ajaccio.

Angeli cahio no laço e, intimado a render-se pelas forças que o cercavão, disparou sobre ellas dois tiros de bacamarte.

Os soldados, assim desafiados, corresponderão com uma descarga. Angeli cahio morto por uma bala que lhe atravessou o coração. As auctoridades havião passado mandado de prisão contra elle, por causa do sua ultima proesa: o assassinato de um pobre cura, em plena igreja e revestido já para officiar o sacrificio da missa. A morte de Angeli causou sensação em toda a ilha, que assim se vio livre de um dos seus mais terriveis flagellos.

PHARMACIA E DROGARIA

RAULINO HORN & OLIVEIRA

ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1835, PELO PHARMACEUTICO EDUARDO AMADEU ADOLPHO HORN

Os proprietarios deste mais antigo e importante estabelecimento, fundado nesta provincia em 1835, em vista do crescente credito clinico do mesmo, resolverão fazer uma grande reduçãõ nos preços de todos os artigos applicaveis à medicina; aviando com toda a exactidão e promptidão as prescripções medicas, que lhes forem confiadas.

Encontra-se neste estabelecimento o melhor e o mais completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, especialidades nacionaes e estrangeiras, dosimetria, homeopathia, fundas, mamadeiras, seringas de Pravaz, e de gomma, etc., etc.

Deposito geral do Depurativo Cajurubéba, Peitoral de Cambará, Xarope e Pilulas Curativas de Seigel, Sabão Russo, Preparações de Araujo Góes, de Granado & C., de Rebello & Granjo, etc., etc.

RUA DO PRINCIPE N. 15

DESTERRO

GRANDE

redução de preços!
Dos especificos preparados pelo
pharmaceutico

E. M. de HOLLANDA

(A dinheiro a vista)

- Vidros
- Salsa, caroba e manacá... 4\$800
- Elixir de imberibina... 3\$000
- Vinho de ananaz ferrug. e quinado... 3\$000
- Xarope de flor de arceira e mutamba... 3\$000
- Vinho de jurubeba simples, preparado em vinho de cajú... 3\$000
- Dito de dito ferrug., preparado em vinho de cajú... 3\$000
- Pilulas de vellamina... 1\$500
- Ditas anti-periodicas com pereirina, quina e jaborandi... 2\$000
- Pomada anti-herpetica... 2\$000
- Linimento anti-rheumatico 2\$000
- Oleo de oliva campestre... 2\$000

Vende-se na Pharmacia Popular—Praça Barão da Laguna n. 5—Unico deposito na provincia.

PEPITA JIMENEZ

O quarto fasciculo d'este importante romance de

D. JOÃO VALERA

acha-se á venda ao preço de 300 rs.

no escriptorio da **EMPRESA LITTERARIA CATHARINENSE**

Rua do Senado n. A

CALLOS

O verdadeiro remedio para destruir os callos vende-se na pharmacia e drogaria de Raulino Horn & Oliveira, rua do Principe n. 15.

PREÇO 1\$000

Perdeu-se do «Club 12 de Agosto» até á rua da Paz n. 7 uma pulseira de ouro, façada com uma alliança; pede-se a quem achou-a o favor de entregar na mesma casa que será gratificado.

PREÇOS CORRENTES

DE ASSUCAR REFINADO

Na refinação de Antunes & Alves
Por 15 kilos, de meia barrica para cima:

- 1.ª qualidade 5\$400
- 2.ª » 5\$100
- 3.ª » 3\$900
- 4.ª » 3\$300

- Assucar de Pernambuco de 1.ª em barrica, por 15 kilos . 4\$500
- 2.ª em saccos por 15 kilos . 4\$200
- 1.ª Crystalisado, 1ª, em barrica, por 15 kilos 4\$200

CARIOCA LIVRAMENTO

As unicas carroças que vendem agua d'esta carioca, trazem escripto nos fundos da pipa o letreiro—Carioca Livramento.—

PILULAS DE BLANCARD

Iodureto de Ferro inalteravel

NOVA-YORK *de Paris* PARIS
Aprovadas pela Academia de Medicina da Paris, Adoptadas pelo Formulário official francez, Autorisadas pelo Conselho medico de São-Petersburgo.

Estas pilulas, em que achão-se reunidas as propriedades do Iodo e do Ferro, convém especialmente nas doencas tão variadas que são a consequencia do germe escrofuloso (tumores, enfartes, humores frios, etc.), doencas contra as quaes os simples ferruginosos são inefficazes; na Chlorosis (pallidez das meninas não menstruadas), a Leucorrhœa (fluores brancos ou fluo alba), a Amenorrhœa (Menstruação nulla ou difficil), a Tisica, a Syphilis constitucional, etc. Emfim, offerecem aos medicos um agente therapeutico dos mais energicos para estimular o organismo e modificar as constituições lymphaticas, fracas ou debilitadas.

N. B. — O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova da pureza e authenticidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, exija-se o nosso sello de prata reactiva, o timbre da Union des Fabricants e a nossa assignatura aqui juncto.

Pharmaceutico em PARIS, rue Bonaparte, 40
DESCONFIE-SE DAS FALSIFICAÇÕES

POBRESA DE SANGUE

FEBRES, DOENCAS NEVROSAS

VINHO DE BELLINI

(Quina e Columbo)

Este VINHO fortificante, tonico, febrifugo, antinervoso, cura as Affecções escrofulosas, Febras, Nevroses, Côres palidas, Irregularidades o Empobrecimento do Sangue, etc. Recomendado a Creanças, Senhoras debéis, Pessoas idosas ou Enfraquecidas por Doencas ou Excessos.

Exigam o rotulo o sello official do Governo francez e a firma J. FAYARD.
Adh. DETHAN, Ph^o em PARIS

FERRARIA PIAZZA

AO PUBLICO

O abaixo assignado participa aos seus amigos e freguezes que continúa com a sua officina de ferreiro á rua Barão de Batovy n. 2, onde se encarrega não só de todos os trabalhos concernentes a sua profissão como tambem ferira animaes por preços sem competência, como seja, cavallos de mãos e pés a 1\$800 rs., e burros de mãos e pés á 1\$500 rs. N. B. não é ferragem de carregação, pôde vir vêr para crer, compreendendo este preço de hoje em diante, estando encarregado d'esse trabalho o muito conhecido ferrador Izaias; garantindo toda perfeição e promptidão nos trabalhos que lhe forem confiados. O mesmo tem para vender por preço muito modico 5 excellentes carroças e um Tylburi.

MOLESTIAS SECRETAS

CAPSULAS RAQUIN

Unicas capsulas de gluten com copahiba, aprovadas pela Academia de Medicina de Paris. Como não se abrem no estomago toleram-se sempre bem e não causam eructação. Empregadas sós ou com a injeção de Raquin curam em muito pouco tempo as gonorrhœas mais intensas. A Academia obteve 100 curas sobre 100 doentes, tratados por estas capsulas.

Existem

MUITAS IMITAÇÕES

Para évitá-as, não se devem aceitar senão os frascos que levam sobre o invólucro exterior a assignatura de Raquin e o sello official (em azul) do governo francez. Depósitos: FUMOUZE-ALBESPEYRES, 78, Faubourg Saint-Denis, PARIS, e em todas as boas pharmacias do estrangeiro, onde se acham as mesmas capsulas de copahibato de soda, de copahiba e cubeba, de cubeba, alcatrão, ou terebintina etc., e a INJEÇÃO RAQUIN complemento de todo tratamento.

Tosses

Recommenda-se ao publico o xarope de ANGICO COMPOSTO, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhosos medicamento, preparado com a decantada gomma de angico do Pará e alcatrão de Noruega. E' eficaz para todas as enfermidades do peito, agudas ou chronicas, como sejam: bronchites, catharros, defluxos, tosses rebeldes, asthma, etc.

Este excellente medicamento prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & Comp., e acha-se á venda n'esta cidade na — PHARMACIA POPULAR.

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 5
Preço...2\$000

SABONETES

de Alcatrão

Sabonetes

de acido phenico

SABONETES SULFUROSOS a 300 réis cada um

SALSAPARRILHA kilo 3\$500

NA PHARMACIA E DROGARIA —de Raulino Horn & Oliveira—

REFINAÇÃO DE ASSUCAR

DE

ANTUNES & ALVES

DEPOSITO RUA DE JOÃO PINTO N. 14
Preços do assucar refinado e grosso para vigorar de 1º de Janeiro de 1888

ASSUCAR REFINADO

- 1ª por 15 kilos 6\$000
- 2ª » » » 5\$400
- 3ª » » » 4\$200
- 4ª » » » 3\$600

A VAREJO

- 1ª por kilo 440
- 2ª » » 400
- 3ª » » 320
- 4ª » » 280

ASSUCAR GROSSO

- 1ª Pernambuco 15 kilos . . . 4\$800
- 2ª » » » 4\$500
- 1ª por kilo 360
- 2ª » » 320
- 1ª crystalisado por 15 kilos 4\$500
- » » por kilo 320

Antunes & Alves

CASA DA FAMA

26 RUA DO PRINCIPE 26

EM FRENTE Á ALFANDEGA

Esta casa acaba de receber do Rio de Janeiro, um grande e variado sortimento de fazendas e mais artigos inteiramente modernos, e vende por preços sem competidores, como se vê abaixo:

- Riscados Oxford de 100 a 320 réis, covado
- Ditos suissos de 160 a 360 réis, covado
- Gangas francezas de xadrez a 380 réis, covado
- Cassinetas (padrões de casemira) de 280 a 300 réis, covado
- Cassa de lan preta de 460 e 680 réis, covado
- Chitas estreitas a 120 réis, covado
- Ditas largas a 160 réis, covado
- Ditas escuras listadas e de salpicos a 320 réis, covado
- Ditas encarnadas largas (ultimo gosto) a 320 réis, covado
- Ditas largas Saxonias a 320 réis, covado
- Ditas idem Marselhezas a 400 réis, covado
- Ditas idem Andaluzas a 340 réis, covado
- Ditas idem com ramagens para colcha de 380 a 400 réis, covado
- Ditas idem pretas a 240 réis, covado
- Ditas estreitas pretas a 160 réis, covado
- Cretone superior para lençoes 8/4 a 1\$200, metro
- Dito idem idem 5/4 a 800 réis, metro
- Damassé lavrado a 320 réis, covado
- Setinetas de côres lisas e lavradas a 500 e 520 réis, covado
- Crepe de côres com ramagens, fazenda de gosto e inteiramente moderdas a 500 réis, covado
- Foulardines (novidade) com as competentes guarnições para enfeite a 600 réis, covado
- Morins de 160, 180, 200, 260, 280, 300, 320, 340, 400, 500 e 520 réis, metro
- Algodões de 140, 200, 220, 240, 260, 280, 320, 340, 640 réis e 1\$000, metro
- Filós de côres rosa e azul a 840, metro
- Dito branco e preto a 600 réis, metro
- Um grande sortimento de rendas de côres branca e crème, por preços baratissimos
- Chales de lan superiores a 12\$
- Ditos de casemira avelludado a 5\$800
- Ditos de tapete de algodão de 1\$000 e 1\$300
- Fichús de foulard de seda de côres, bordados á froco e contas, o que ha de mais chic de 2\$000, 2\$500 e 3\$000
- Ditos de merinó pretos com virilhos de 3\$000 e 3\$500
- Guardanapos de linho adamacados, duzia, a 4\$500
- Camisas de castor, cada uma 2\$500
- Camisas de flanela de côres, bordadas proprias para marinheiros a 3\$000
- Laços de côres chics para senhora a 1\$200
- Gravatas de côres com laço, para homem de 1\$000 a 1\$200
- Anquinhas com mollas 5\$000
- Ditas sem mollas a 3\$000
- Alfinetes para gravata (high-life) de 600 réis e 1\$200
- Guarnições de metal para camisa a 300 réis
- Botões de côres phantasia, grandes e pequenos de 120 e 160 um
- Fitas de seda modernas a 500, 700 e 900 réis, metro
- Meias de côres para senhora de 500 réis até 1\$000
- Ditas de côres para crianças, de 200 a 360
- Um grande sortimento de lençoes de chita de 160 até 400 réis
- Colletes para senhora a 2\$500, 3\$200, 4\$000, 8\$ 10\$ e 12\$000
- Leques de setim pretos e de côres do 6\$500, 8\$000 e 12\$000.

E muitas outras fazendas que só á vista se poderá avaliar do bonito sortimento e da barateza de preços da

CASA DA FAMA